

ADUNIOESTE**SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE**
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)**META 4: O ATAQUE ÀS UNIVERSIDADES CONTINUA**

Desde o final de abril deste ano o governo Beto Richa tem procurado enquadrar as universidades no Sistema RH META 4. Por meio de tal sistema o governo pretende centralizar o processamento das folhas de pagamento da UEL, UEM, UEPG, Unioeste e Unicentro em Curitiba, na Secretária de Estado de Administração e Previdência (SEAP). Na prática, **o governo quer retirar a autonomia administrativa e de gestão de pessoal das universidades e assim ter um controle absoluto sobre a folha de pagamento de tais instituições, retirar direitos dos docentes e técnicos como medida para reduzir as despesas com pessoal.**

O META 4 tem sido utilizado na UENP e na Unespar como instrumento para retirar direitos: a implantação das promoções e progressões de docentes e técnicos são postergadas e quando implantadas não há o pagamento retroativo. Além disso, a concessão do Tide é bastante dificultada com vista a restringir a concessão de tal regime de trabalho aos docentes. Por conta disso, as comunidades universitárias da UEL, UEM e Unioeste têm resistido à implantação do META 4.

Os movimentos representativos dos três segmentos da comunidade universitária (estudantes, docentes e técnicos) tiveram um papel importante para que os Conselhos Universitários da UEL, UEM e da Unioeste se mantivessem firmes na defesa da autonomia universitária e dos direitos dos docentes e técnicos. Infelizmente as administrações superiores da UEPG e Unicentro se dobraram às pressões do governo estadual e entregaram a documentação que viabiliza a implantação do META 4 nessas duas instituições.

Apesar da resistência da comunidade universitária da UEL, UEM e Unioeste, o governo estadual tem lançado mão de todas as medidas ao seu alcance para quebrar tal resistência, como por exemplo, a chantagem ao movimento docente em torno do PL do TIDE e ação judicial contra as administrações superiores, tentando forçar as universidades a aderirem ao META 4.

GOVERNO ACIONA JUSTIÇA PARA FORÇAR A IMPLANTAÇÃO DO META 4

No último dia 6 de outubro um juiz substituto da Vara da Fazenda Pública de Curitiba concedeu uma liminar ao governo do estado exigindo que as cinco universidades, que ainda não tem sua folha de pagamento gerenciada diretamente pelo governo, entreguem a documentação que permitiria ao governo ter todas as informações para centralizar o processamento da folha de pagamento de tais instituições em Curitiba.

É preciso esclarecer: uma decisão liminar não é uma decisão definitiva. É uma decisão precária, uma vez que a medida pode ser revogada e o direito sob análise pode ou não ser reconhecido no julgamento de mérito da causa. **Cabe às reitorias da UEL, UEM e Unioeste ingressarem com recurso para revogação dessa decisão provisória.**

As reitorias da UEL e UEM já anunciaram publicamente que, após a notificação, irão recorrer da decisão liminar em defesa da autonomia universitária. A reitoria da Unioeste ainda não se manifestou sobre a questão. A comunidade universitária da Unioeste espera que a reitoria cumpra o seu papel na defesa da Unioeste.

A Diretoria da Adunioeste fará Assembleia Geral dos docentes para informar e discutir ações efetivas para continuar defendendo a Unioeste contra mais esse ataque do governo estadual. Entendemos que será necessário construir uma ampla unidade da comunidade universitária paranaense para preservar a autonomia universitária e os direitos dos estudantes, docentes e técnicos.

NENHUM DIREITO A MENOS!